



Explicações – O Projeto Município Verde Azul e a Diretiva de Arborização Urbana

A tríade que norteia o PMVA é atitude, meta e eficiência. Esses três componentes podem ser detalhados da seguinte maneira

ATITUDE

A idéia da arborização urbana: Sabe-se que com o incremento da arborização urbana é possível atenuar temperatura e luminosidade, amortizar impacto de chuvas, criar abrigo de fauna, “filtrar” o ruído e o ar, fixar poeira, fazer reciclagem do ar através da fotossíntese, dentre muitos outros benefícios.

Os Objetivos da arborização urbana: melhoria da qualidade de vida da população e suprimento de mudas

Roteiro de aprimoramento da arborização urbana: Existem duas vertentes para incrementar a arborização urbana, uma corretiva e outra preventiva.

A Corretiva consiste em fazer Plano de Arborização Urbana onde o “tecido” urbano já está instalado.

A Preventiva conduz à arborização urbana efetiva em novos parcelamentos do solo, também por meio da legislação municipal.

METAS: A égide é manter a estabilidade da relação entre a urbanidade e o planejamento da arborização urbana, garantindo o desenvolvimento sustentável em geral. Para isso é fundamental o Plano de Arborização Urbana Municipal por meio de um cronograma de execução (previsto e realizado), sob a responsabilidade de um técnico pela gestão e calcado em características técnicas a serem discutidas nesse Encontro.

EFICIÊNCIA: avanço dos municípios medido pelo Índice de Cobertura Arbórea

O objetivo desta apresentação é mostrar os desafios que existem para se implantar o desejável conceito de “Floresta Urbana”, que o Projeto Município Verde Azul vem preconizando. É imprescindível nesse processo contínuo que se realize a compatibilização da arborização com equipamentos públicos, a ampla conscientização da população através da Educação Ambiental e a capacitação de agente público municipal.



Foto: Thereza Camara C. Nisi